

Homilia do Arcebispo Militar do Brasil Dom Marcony no Instituto Campus Fidei, em 8/10/2022

Queridos Diáconos Reis, Mateus, queridos filhos,

Estamos celebrando nestes tempos, mergulhados na Palavra de Deus, a Carta as Gálatas. E a comunidade da Galácia era uma comunidade muito inconstante se deixavam levar por todo tipo de pregação. E quando Paulo ali passou, e fez a sua pregação ele foi muito radical na comunidade dos Gálatas. Quase que colocando um ponto final que agora, só existe Jesus Cristo. Mas, depois de Paulo, vieram os judaizantes e começaram a confundir a cabeça do povo. Como este era inconstante, as pessoas voltaram para os judaizantes. E agora Moisés era maior que Jesus Cristo, Abraão era praticamente um deus. E Paulo é obrigado a escrever esta carta puxando as orelhas dos Gálatas. Chama-os de insensatos. Como vocês puderam, com tanta rapidez, deixar-se levar por outra doutrina? E a leitura de hoje é continuidade deste puxão de orelha de Paulo.

Ele vai explicar, não simplesmente briga, mas explica o porquê de os Gálatas estarem errados em voltar a escutar os judaizantes e a ter a lei mosaica como se fosse o centro da vida. E ele diz: “olha, nossos pais, e toda a lei, prepararam o momento de agora, que é o momento para estar com Cristo Jesus. Ele supera a lei, dá novo entendimento da lei. E, por isso, não renunciemos ao que aprendemos de nossos pais, temos que agora dar um passo à frente no conhecimento e numa fé intrépida.” Eu creio que é essa a função, a missão, desta casa. Dar sempre um passo à frente na fé, onde a pessoa de Jesus Cristo seja mais conhecida, amada e seguida. E quando falamos da pessoa de Jesus Cristo, não me refiro apenas a um sentimento, ou uma certeza humana irracional de seguirmos Jesus, de sermos Cristãos autênticos... A pessoa de Jesus deve ser encarnada em nós! A encarnação se faz ainda hoje, e assim nós devemos viver um Cristianismo dedicado, entregue a uma imitação incondicional ao pensamento e atitudes de Jesus. É aí que nós provocamos o mundo, e o Campo da Fé torna-se de fato um campo de desafio!

Hoje o mundo talvez se preocupe pouco com a Fé, já dizia nosso amado Papa Emérito Bento XVI: *“a crise antropológica pela qual passamos hoje, que afeta de modo direto as famílias, começa com uma crise de Fé”*. Porque quando não temos uma certeza de Fé como os Gálatas, nos deixamos levar também por toda doutrina nova que chega. Parece que o errado se torna certo, e os que estão certos se tornam agora errados, seja na conduta moral, seja na validade e na grandeza da família, seja sobretudo no seguimento de um único Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Esta casa deve ser o fermento da massa. Onde mesmo sendo poucos, e mesmo que tenha só uma pessoa, ou que a sala esteja lotada não deixem de formar as pessoas, não deixem o povo de Deus. Sejam esse fermento na massa, para que onde passemos deixemos o doce odor de Cristo. Cristo que forma, Cristo que Ama, Cristo que ensina a dar a Vida. **Hoje o grande desafio do mundo é a família: é o gerar, é o dar a vida, é o amar de verdade. Mais do que colocar filhos no mundo, devemos ter a consciência de que nós somos a prole de Deus.** Aqueles que vão deixar para o futuro estes pequeninos, e alguns gerando outros pequeninos, para manifestar quem de fato é o Único e Verdadeiro Senhor de nossas Vidas.

Ao mesmo tempo, nos voltamos para o salmo responsorial tão bem cantado, agradeço a salmista que nos ajudou a cantar rezando, e a rezar cantando. Um salmo que nos faz dizer: Obrigado a Deus, agradecer a Deus, sermos gratos. É uma das virtudes que precisamos incentivar hoje: gratidão. Dizer sempre muito obrigado, e ensinar os pequeninos a ser sempre gratos. Mas fez porque é obrigação... Está sendo pago para isso... Não! Independente dos serviços que recebamos, remunerados ou não, um muito obrigado deve ser sempre a nossa resposta! É preciso ter a consciência da gratidão, agradecer a Deus por tudo! Agradecer a Deus pela formação, agradecer a Deus por esta casa, agradecer a Deus pelo Dom maior que são nossas famílias, agradecer a Deus pelo Dom da Fé.

A gratidão do salmista também deve ser uma gratidão que reconhece a grandeza de Deus e nossa pequenez. Por isso peço vos filhos, não somos melhores que os outros, nem muito menos mais santos. Quem esteja de pé, cuidado para não cair... Somos simplesmente, aqueles que desejam ser luz para aqueles que lá fora desses muros estão perdidos, inclusive com suas famílias. Nunca deixemos a soberba e autossuficiência da fé tomar conta da nossa cabeça. Como se pode autossuficiência da fé? Sim, os grandes teólogos, também foram grandes hereges e pessoas que até dividiram a Igreja... Então que o conhecimento não seja motivo de vaidade, e que igualmente, a nossa certeza de estar andando no caminho certo, não seja abertura para soberba. **A humildade é o que faz de nós um Campo de Fé! E um Campo de Fé que atrai.** Aqueles que são verdadeiramente crentes no sentido de lançar nossas vidas nas mãos de Deus, e ter a certeza das coisas que ainda não vemos. Estes devem trilhar antes da fé o caminho da humildade e do serviço.

“Bendito os seios que te amamentaram!” (Lc 11, 27) As mães sabem bem disso... *“Bendito os seios que te amamentaram! Os seios que te deram vida.”* Eu Fico a pensar nessa Mulher... É um dos únicos elogios que vemos no Evangelho: *“Bendito os seios que te amamentaram!”*. Olha aonde foi esta mulher... Vejam grandeza do que temos aqui: este homem que é o Filho de Deus, os milagres que ele realiza... De onde Ele veio? Qual é a Sua origem? *“Bendito os seios que te amamentaram!”* Amanhã eu quero que os seus filhos, vos reconheçam como Benditos! *“Meu pai e minha mãe não são ricos, nem famosos, mas são homens e mulheres de Deus que têm uma fé intrépida. Que mesmo nos momentos de cruzes, que virão, permanecem firmes. Bendito meu pai e minha mãe que me deram a Fé.”* Filhos Santos, mais Bendito ainda quem vive a palavra de Deus, diz Jesus. Puxa, parece que Jesus não gosta de um elogio, parece até que diminui Nossa Senhora... De forma alguma, Ele quer dizer para aquela senhora que fez este elogio público, que ela continua a ser Bendita entre todas as mulheres, como Isabel a proclamou porque ela escutou a Palavra de Deus. Só se tornou Bendita porque se debruçou sobre a Palavra de Deus. Que nesta casa nada comece sem a iluminação da Palavra de Deus! Que todo e qualquer curso tenha sempre um versículo, sempre um texto bíblico que ilumine o curso inteiro.

Que nós possamos ser de fato uma grande família, que acolhe todas as famílias, todas. Até mesmo aqueles que vem na ignorância na fé, talvez trazidos pelo sopro do Espírito e encontrem aqui de fato a singeleza e a presença daqueles que escutam a Palavra de Deus. Quero desejar a todos vocês que sejam igualmente Benditos! Que escutem a Palavra, que ruminem essa Palavra, que vivam essa Palavra como casal, que testemunhem essa Palavras no dia a dia: seja nos comandos, seja no mundo. Pois nós todos continuamos a ser como diz Jesus: um fermento na massa. Não devemos desanimar nunca tenham

sempre em vista isso: parece que o mal ganha, contudo, o bem já venceu o mal! Nós temos que confiar nisso... Se nós que somos do bem não confiarmos que o bem já venceu o mal, como testemunharemos e venceremos o mal todos os dias nas diversas circunstâncias que nos são colocadas como cruz? A cruz deve ser abraçada com fé, com amor, com confiança. A cruz não deve ser um peso que é o “jeito” a gente carregar, não! E um testemunho de reconhecimento da pessoa de Jesus Cristo passa igualmente por seguir a palavra de Deus: Bem-aventurados aqueles que carregam a sua cruz embasados e fortificados com a Palavra de Deus.

Que Deus vos abençoe sempre, que vocês não desanimem nunca, e que juntos possamos mostrar ao mundo que somos família de Deus. Que nós como pessoas somos um Campo de Fé, mais do que uma sala de formação. A sala nos dá o conhecimento, a vida faz para o mundo um testemunho.